

3º Congresso de Treinadores de Língua Portuguesa (CPAT)

(16, 17 e 18 de Julho de 2009, Lisboa)

Resumo da conferência: “A identificação e o desenvolvimento de talentos desportivos: um modelo operacional para a natação”

Aldo M. Costa^{1,2}

¹ Departamento de Desporto da Universidade da Beira Interior (amcosta@ubi.pt)

² Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano

O desporto de rendimento parece reproduzir, à sua dimensão, um palco natural do paradigma *Darwinista*. O importante será reflectir que, além do método natural de selecção, existe a alternativa científica. A selecção natural, via normal de desenvolvimento de um atleta no desporto é, sobretudo, o resultado de influências de carácter exógeno e/ou de coincidência, isto é, pela felicidade de acontecer uma descoberta individual da modalidade para a qual o talento melhor se adequa. Por outro lado, a via científica é a prospecção selectiva de crianças e jovens através de métodos que possibilitem a comprovação da existência de habilidades naturais para um dado desporto. Um ponto em comum entre ambas é o de que a selecção actua sobre os fenótipos (a presença de características favoráveis que determinam a presença e longevidade do atleta entre a massa de praticantes de excelência). Desta forma, o ambiente competitivo cada vez mais impregnado de todo o tipo de pressão, requer o conhecimento de pré-requisitos do êxito e sucesso, o que pressupõe a identificação dos mais dotados para enfrentar a situação competitiva e definir a sua preparação em conformidade.

Esta análise permite prever que os campeões actuais são, acima de tudo, o resultado de um vasto e bem organizado recrutamento e, secundariamente, a expressão de um sistema de treino minuciosamente elaborado. Então, pelo conjunto complexo de elementos que definem o sistema desportivo e que constituem, pelas ligações de interdependência entre si, uma verdadeira estrutura, vislumbra-se um processo com duas fases principais: numa primeira fase, o da identificação e selecção de talentos e numa segunda fase, a sua promoção e orientação.

Tendo por base esta definição conceptual, interessa operacionalizar na prática o modelo. Justifica-se, portanto, a criação de um arquétipo básico que defina, etapa a etapa, as acções a realizar em cada um dos momentos, no sentido de mais facilmente se efectuar a prognose da prestação desportiva numa modalidade particular que é a natação pura desportiva, assim como os protocolos de avaliação que dão substância à identificação dos nadadores para o processo de preparação desportiva.

Tendo base este enquadramento, procuraremos abordar esta temática em cinco tópicos de análise:

- A diferenciação das diversas tarefas constituintes deste subsistema da preparação desportiva a longo prazo: identificação, selecção, promoção e orientação de talentos;
- As perspectivas actuais e contribuição mais relevantes da psicologia do desporto, da fisiologia do exercício, da biomecânica e da genética;
- A determinação dos aspectos específicos da natação pura desportiva e em especial aqueles que determinam a prestação e devem ser considerados em qualquer processo de identificação de talentos;
- A orientação do processo de preparação, de acordo com as etapas de formação da preparação desportiva;
- A apresentação de um modelo, como proposta de base para tornar operacionais as acções necessárias para a implementação das medidas de enquadramento e promoção dos nadadores potencialmente mais dotados.